

10º Relatório Técnico Semestral

Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro



Período do Relatório:

01/12/2021 a 31/05/2022

Identificação do Projeto

Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551087
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.
Público-alvo:	Pescadores artesanais, representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.), organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
Valor investido no semestre (R\$):	R\$ 1.450.367,79
Responsável pela elaboração do Relatório	Ana Helena Bevilacqua, Mariana Gonçalves Tavares educambiental@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar os resultados gerados pelo portfólio dos PEAs e PCAPs implementados no estado o Rio de Janeiro.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados dos PEAs e PCAPs identificados, sistematizados e apresentados em forma de relatório. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consultoria contratada. ▪ Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas pela consultoria aprovada pela equipe do FUNBIO e CGPEG (atual CGMac/IBAMA).
Selecionar e apoiar projetos de educação ambiental no estado do Rio de Janeiro, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Chamada de projetos divulgada para o público-alvo. ▪ Implementação de pelo menos 5 projetos de educação ambiental comprometendo todo o recurso disponível. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos apoiados. ▪ Proporção do recurso disponível aplicado em projetos apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes. ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Material sobre os resultados do projeto elaborado, publicado e divulgado.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período entre 01 de dezembro de 2021 a 31 de maio de 2022 do *Projeto Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro* (Projeto Educação Ambiental Fase 2), objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551087.

O referido Termo de Execução foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 01 de abril de 2017. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), foi depositada pela Chevron em favor do FUNBIO em 21 de junho de 2017. A segunda parcela foi depositada em 22 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 1.997.500,00 (um milhão, novecentos e noventa e sete mil e quinhentos reais). A terceira parcela foi depositada em 28 de março de 2018, a quarta em 26 de dezembro de 2018 e a quinta e última em 9 de dezembro de 2021, todas no valor de R\$ 2.497.500,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), totalizando assim, o repasse de R\$ 9.990.000,00 (nove milhões, novecentos e noventa mil reais) referentes à execução do projeto.

Este período foi marcado pelo início das atividades dos subprojetos da Chamada nº 04/2021 – Apoio Emergencial Ano 2. Como atividade de comunicação, foram lançadas as edições 12 e 13 da newsletter Linhas do Mar.

2. Resultados alcançados

Para este semestre as principais ações desenvolvidas foram em relação à continuidade das atividades previstas no Plano de Trabalho, detalhadas a seguir:

A - Chamada de Projetos nº 04/2021 –Apoio Emergencial Ano 2

Durante o período de abrangência deste relatório, foi dado início às atividades dos subprojetos apoiados na Chamada nº 04/2021. Esta Chamada teve por objetivo principal selecionar os subprojetos aprovados na Chamada de Projetos nº 10/2020 – Apoio Emergencial Covid-19 para a continuidade de suas metas e/ou permitir a inclusão de novos objetivos desde que alinhados à demanda inicial. Ao todo, foram disponibilizados R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para dar continuidade aos nove subprojetos, podendo estes pleitear até o dobro do valor da proposta aprovada na Chamada Emergencial, ampliando o período de execução do subprojeto para 12 meses.

Assim como na primeira fase do aporte de recursos aos subprojetos do apoio emergencial, foi dada continuidade ao acompanhamento das atividades dos subprojetos pela Gerência do Projeto no

FUNBIO e da empresa de consultoria especializada ZOT, como pode ser observado no Plano de Trabalho (Anexo 1).

De forma geral, entre o dia 1 de dezembro de 2021 a 31 de maio de 2022, houve a assinatura dos contratos de apoio com as respectivas instituições proponentes e o início das atividades. Até a data limite de abrangência deste relatório, alguns subprojetos haviam recebido a segunda parcela dos recursos. A seguir é descrito o status do andamento de cada um dos nove subprojetos apoiados na Chamada de Projetos nº 04/2021.

1. Nome do subprojeto: Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)

Instituição proponente: Associação de Barqueiros e pequenos pescadores de Trindade (ABAT)

Instituição parceira: Escola do Mar de Trindade

Período de execução: 10/02/2022 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 125.700,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico – A ser enviado até o dia 10/06	1º Prestação de Contas – A ser enviada até o dia 10/06	1º R\$ R\$ 31.760,00 (desembolsado em 10/02/2022)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 27.920,00
3ª Relatório técnico	3º Prestação de Contas	3º desembolso - R\$ 66.020,00

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)” é uma continuidade ao subprojeto “Mercado da Trindade”, cujo principal objetivo foi implantar boas práticas de fabricação de alimentos no espaço do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade, com foco no armazenamento e comercialização do pescado, adequando a estrutura existente e a capacidade de gestão da produção.

A partir da execução do projeto “Boas Práticas no mercado comunitário caiçara de Trindade (Paraty, RJ)”, o mercado foi equipado com câmara fria (resfriamento e congelamento), fábrica de gelo e utensílios para auxiliar no processamento do pescado. Agora o pescado pode ser armazenado por um tempo maior, podendo ser beneficiado e comercializado a partir de um preço justo. Neste sentido, um dos objetivos do subprojeto “Do mar para a mesa” é elaborar e licenciar o projeto executivo das instalações definitivas do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade e fortalecer a co-gestão envolvendo o Coletivo de Mulheres, visando garantir melhores oportunidades de agregação de valor e comercialização da produção ao longo do ano e maior renda às famílias dos pescadores artesanais. Este novo subprojeto pretende avançar na solução definitiva para o pleno funcionamento do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade envolvendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores da ABAT em sua gestão. Ao final do prazo do subprojeto, a ABAT espera ter as condições para a construção do novo espaço do Mercado Comunitário da Trindade, tendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores

orientados por estratégias e accordos coletivos de gestão, produção e comercialização, fortalecendo a sustentabilidade da pesca e a identidade cultural caiçara.

Resultados preliminares: Até a data de abrangência deste relatório, o foco do subprojeto está nas negociações com as instituições envolvidas para definir a locação novo espaço do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade para receber, armazenar, beneficiar e comercializar a produção de pescado seguindo as normas da vigilância sanitária. Além desta atividade, está ocorrendo processo de formação para o Coletivo de Mulheres da Escola do Mar e pescadores da ABAT visando a implementação de estratégias de gestão, produção e comercialização do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade.

Conclusão para o período: Durante o período de abrangência deste relatório, foi elaborado o parecer de encerramento do subprojeto Mercado da Trindade (Anexo 2). Dando continuidade aos esforços deste subprojeto, o novo contrato de apoio nº 046/2022 (Anexo 3) com a referida instituição proponente foi celebrado no dia 3 de fevereiro. O primeiro desembolso ocorreu no dia 03 de fevereiro. O prazo final para a primeira prestação de contas e entrega do primeiro relatório técnico é o dia 10 de junho, sendo descritas no próximo relatório semestral.

2 – Nome do subprojeto: Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM – Fase 2

Instituição proponente: Associação de Carangueeiros e Amigos dos Mangues de Magé (ACAMM)

Período de execução: 27/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 148.638,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico Enviado no dia 10/05	1º Prestação de Contas Enviada no dia 10/05	1º desembolso - R\$ 93.678,00 (desembolsado em 22/12/2021)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 27.680,00
3ª Relatório técnico	3º Prestação de Contas	3º desembolso - R\$ 27.280,00

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM” teve por principal objetivo viabilizar a reestruturação institucional da associação, visando sua autogestão em tempos de pandemia da Covid-19 e pós pandemia.

Após a execução deste subprojeto, a instituição conseguiu instituir uma infraestrutura adequada para execução dos trabalhos e atendimento aos seus 200 associados e demais beneficiados pelas atividades realizadas, no entanto ainda enfrenta dificuldades em se manter financeiramente, pois ainda não conseguiu uma forma efetiva de renda sustentável para que a ACAMM, principalmente no período de pandemia e pós-pandemia, o qual implicou na diminuição da arrecadação e doações, historicamente

insuficientes para a manutenção da entidade. Sendo assim, a instituição, sua diretoria e os associados ainda necessitam de constante qualificação para conseguir elaborar e administrar os próprios projetos com o mínimo de auxílio externo possível, o que não é ainda a realidade da ACAMM. A nova fase do subprojeto propõe um conjunto de ações interligadas que viabilizam um atendimento mais efetivo ao público, além de contribuir para o desenvolvimento institucional e o consequente fortalecimento e representatividade da categoria pesqueira na região.

Resultados preliminares: Durante o período de abrangência deste relatório, a ACAMM está capacitando seu corpo diretor e de seus associados, procurando ampliar a participação do pescador na gestão ambiental pública, aperfeiçoando suas habilidades administrativas na gestão dos próprios projetos. Outro resultado que merece destaque durante este período foi a aquisição de uma embarcação, equipamentos de informática e de EPI para os associados e uma máquina para fabricação de gelo. A embarcação será estratégica para cumprir as atividades de implementação de Turismo de Base Comunitária da Associação, voltados para o bioma da Baía de Guanabara.

Conclusão para o período: Até a data de abrangência deste relatório, foi elaborado o parecer de encerramento da primeira fase do subprojeto (Anexo 4). Neste sentido, o contrato de apoio nº 194/2021 foi firmado com a referida instituição proponente no dia 21 de dezembro de 2021 (Anexo 5). O primeiro desembolso no valor de R\$ 93.678,00 ocorreu no dia 27 de dezembro, data do início das atividades do subprojeto. O prazo de encerramento do primeiro período de atividades foi o dia 31 de abril. O subprojeto cumpriu o prazo de envio da prestação de contas e da relatoria técnica no dia 10 de maio (Anexo 6). Até a data de abrangência deste relatório, a prestação de contas encontrava-se em análise pela equipe do FUNBIO, enquanto o primeiro relatório técnico encontra-se aprovado. O segundo desembolso, no valor de R\$ 27.680,00 está previsto para o mês de junho, sendo os pormenores descritos no próximo relatório semestral.

3 – Nome do subprojeto: Caiu na Rede

Instituição proponente: Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis (IPEMAR)

Instituição parceira: Ebrapesca Empresa Brasileira de Pesca LTDA, Escola Municipal Brasil dos Reis, Marulho Produtos Ecológicos e Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (UFRRJ)

Período de execução: 26/11/2022 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 99.639,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico Enviado no dia 10/05	1º Prestação de Contas Enviada no dia 10/05	1º desembolso - R\$ 61.284,50 (desembolsado em 18/11/2022)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 38.354,50 (desembolsado em 25/05/2022)

Resumo do subprojeto: O Subprojeto “Caiu na Rede é... Impacto socioambiental positivo!” teve por principal objetivo coletar redes de pesca fantasma descartadas na região de Angra dos Reis e Ilha Grande para serem reutilizadas e transformadas em produtos de maior valor agregado utilizando técnicas tradicionais, preservando saberes culturais e gerando renda nas comunidades de Matariz e Provetá, na Ilha Grande, município de Angra dos Reis – RJ.

Em continuidade a este subprojeto, a instituição proponente IPEMAR apresentou o subprojeto “Caiu na Rede” para dar continuidade a ação de coleta das redes e equipamentos de pesca que vão para o oceano e se configuram como petrechos fantasmas, os quais prejudicarão a própria comunidade econômica e ambientalmente ao causar a morte de animais que não são aproveitados para a venda. Os produtos confeccionados a partir de redes de pesca já sãodesenvolvidos por meio de uma parceria entre o IPEMAR e a Marulho Produtos Ecológicos. Nesta proposta, busca-se garantir um rendimento mínimo a 4 famílias da comunidade de Provetá e garantir e facilitar melhores condições de trabalho para a coleta, higienização e estocagem de redes de pesca e realizar oficinas para manter e divulgar a cultura de manejo das redes de pesca. A experiência prévia da instituição com essa iniciativa mostrou a grande relevância de se conseguir garantir para os colaboradores uma renda mínima para as famílias envolvidas, e quaisquer custos superiores são assumidos pela empresa parceira. Essa situação já ocorreu, uma vez que nos últimos 6 meses foi gerado um total de R\$28 mil reais para membros da comunidade, dos quais R\$13.000,00 vieram diretamente da Chamada anterior. Espera-se em 2022, gerar cerca de 100 mil reais para membros da comunidade e promover a retirada de ao menos 500kg de rede de pesca com o apoio dessa iniciativa, além de desenvolver novos produtos junto aos membros da comunidade e dar continuidade as ações paralelas já realizada, como por exemplo uma horta comunitária, aulas de muay thai, disponibilização e manutenção do serviço de internet na escola local.

Resultados preliminares: Durante o período de abrangência deste relatório, houve continuidade na produção de bolsas de hortifrutí pelos redeiros das comunidades pesqueiras da Ilha Grande. Esta confecção, segue rigorosamente os métodos de higienização utilizados na fase anterior do subprojeto e o mesmo controle de qualidade. Houve a manutenção da embarcação de apoio utilizada, para transporte mais eficiente das redes e aquisição de um carrinho para facilitar o transporte das redes retiradas do mar. Também está ocorrendo investimento em estratégias de comunicação e escoamento da produção a partir da contratação de serviços de pessoas com tais especialidades, promovendo oficinas para manter vivo o saber tradicional de costura de redes de pesca. O plano de comunicação do subprojeto segue em desenvolvimento.

Conclusão para o período: Conforme descrito no relatório semestral anterior, o parecer de encerramento do subprojeto Caiu na Rede foi apresentado e o novo contrato de apoio nº 154/2021 foi celebrado no dia 18 de novembro no valor de R\$ 99.639,00. O primeiro desembolso ocorreu no dia 26 de novembro no valor de R\$ 61.284,50, data de início das atividades do subprojeto, conforme descrito na relatoria anterior. O primeiro período de atividades do subprojeto encerrou no dia 30 de abril, sendo o primeiro relatório técnico (Anexo 7) e a prestação de contas apresentados dentro do prazo acordado. Até a data limite deste relatório a prestação de contas e o relatório técnico haviam sido aprovados. A segunda parcela do desembolso foi solicitada em 25 de maio de 2022 e os detalhes da execução serão descritos no próximo relatório semestral.

4 – Nome do subprojeto: Guardião do Mar

Instituição proponente: Instituto Boto Cinza

Instituição parceira: Associação dos moradores e pescadores da Ilha de Jaguanum e Associação dos Remanescentes do Quilombo da Ilha da Marambaia

Período de execução: 06/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 245.145,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico Enviado no dia 10/05	1º Prestação de Contas Enviada no dia 10/05	1º desembolso - R\$ 130.528,00 (desembolsado em 26/11/2021)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 114.617,00 (desembolsado em 27/05/2022)

Resumo do subprojeto: A primeira fase do subprojeto “Guardião do Mar” teve por objetivo principal promover a geração de renda e a sensibilização ambiental para pescadores artesanais e seus filhos por meio da atuação no turismo sustentável de base comunitária.

Dando continuidade as ações deste subprojeto, a nova fase do “Guardião do Mar” tem como objetivo geral envolver pescadores artesanais e seus filhos e filhas no turismo sustentável como fonte de geração de renda, educação ambiental e conservação de espécies marinhas. Para atingir os objetivos propostos estão sendo firmadas parcerias com as associações de pescadores das Ilhas de Marambaia e Jaguanum, para atuarem como facilitadores da comunicação entre o projeto e a comunidade; com a Capitania dos Portos de Itacuruçá para a formação dos beneficiários no curso de Marinheiro Auxiliar de Convés - MAC; com a APA Marinha Boto-Cinza, do município de Mangaratiba, a fim de fornecer certificação de boas práticas para operação do turismo de base comunitária e com a Secretaria Municipal de Educação para oferta de vagas aos alunos da rede pública do município para participação no turismo de observação de golfinhos. Também há a meta de sensibilizar os alunos da rede pública municipal de ensino levando-os para o passeio de observação de golfinhos, uma oportunidade de ao mesmo tempo gerar renda e treinar os Guardiões do Mar nas boas práticas do turismo de observação dos golfinhos, sensibilizando os alunos, moradores das ilhas, na conservação do ecossistema marinho e do boto-cinza. Por fim, o subprojeto promoverá uma devolutiva aos diversos atores envolvidos por meio da produção de um vídeo institucional, tendo como protagonistas seus participantes para que estes sejam motivados a estarem engajados no processo de inserção no mercado de trabalho e tenham o sentimento de pertencimento social e empoderamento despertados.

Resultados preliminares: Até a data de abrangência deste relatório, o subprojeto havia organizado um curso MAC junto à Capitania dos Portos para 29 pescadores. Além desta atividade, houve andamento na visita as escolas e atividades de campo junto aos alunos para avistamento dos botos, estruturando um trabalho de turismo de base comunitário junto aos pescadores e as escolas públicas, no intuito de formar os Guardiões do Mar propriamente ditos, orientados ao mercado de trabalho e sensibilizados com a conservação marinha.

Conclusão para o período: Conforme descrito no último relatório semestral, o novo contrato de apoio nº 161/2021 foi firmado com a referida instituição proponente no dia 25 de novembro, no valor de R\$ 245.451,00. O primeiro desembolso ocorreu no dia 26 de novembro de 2021, dando início as atividades do subprojeto. O primeiro período de atividades do subprojeto encerrou-se no dia 31 de abril, sendo a prestação de contas do período e o relatório técnico (Anexo 8) apresentados dentro do prazo acordado. Até a data de abrangência deste documento, o relatório técnico e a prestação de contas

foram aprovados, e o segundo desembolso solicitado em 27 de maio de 2022. A execução a partir de junho será pormenorizada no próximo relatório semestral.

5 - Nome do subprojeto: Projeto Mexilhão Rio

Instituição proponente: Associação Livre de Maricultores de Jurujuba – ALMARJ

Instituição parceira: Cardume Socioambiental & Comunicação

Período de execução: 20/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 299.920,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1º Relatório técnico Enviado no dia 10/05	1º Prestação de Contas Enviada no dia 10/05	1º desembolso - R\$ 115.000,00 (desembolsado em 15/12/2021)
2º Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 80.300,00 (desembolsado em 27/05/2022)
3º Relatório técnico	3º Prestação de Contas	3º desembolso - R\$ 104.620,00

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Mexilhão Rio 2021” teve por principal objetivo reformar o maquinário de beneficiamento de mexilhões, que atende as 120 famílias dos maricultores associados daquela localidade.

Dando continuidade aos esforços empreendidos até então, o subprojeto “Mexilhão Rio” tem por objetivo principal reestruturar o Centro de Beneficiamento de Mexilhão da ALMARJ (CBM), retomar o Selo de Inspeção, adquirir e/ou reformar alguns itens identificados durante a execução do primeiro ano do subprojeto e que ainda são necessários, melhorar a eficiência energética da Unidade de Beneficiamento e retomar a formação da Cooperativa dos Maricultores de Jurujuba, a COOPEMARJ. Neste sentido, serão adquiridos novos uniformes para os beneficiadores executarem suas tarefas de forma higiênica. Está previsto também a instalação de placas solares e boiler para ampliarmos a economia em energia elétrica e gás no processo de beneficiamento do mexilhão. Complementarmente, está prevista a continuidade de acompanhamento técnico pela Cardume, com um profissional experiente de comunicação para dar visibilidade das ações realizadas no primeiro ciclo, mas também no atual, através da criação e manutenção da fanpage da ALMARJ. Esta fanpage não publicará apenas os acontecimentos atuais, mas está planejada para o resgate e compartilhamento da rica e bonita história que os marisqueiros / maricultores de Jurujuba trilharam desde a criação da ALMARJ em 1992. Espera-se que ao término do segundo ano de trabalho, o “Mexilhão Rio”, consiga trazer de volta a sustentabilidade do CBM, em seu funcionamento pleno, com eficiência energética e econômica, trazendo melhor renda aos maricultores que passarão ao status de cooperados da iniciativa, que é responsável pela maior produção de mexilhão do estado do Rio de Janeiro.

Resultados preliminares: Como resultado expressivo dentro do período de abrangência deste relatório, pode-se citar a atualização e validação do Selo de Inspeção Sanitária do Centro de Beneficiamento de Mexilhão (CBM). Destacam-se também pequenas reformas no CBM, como portas,

portões e nivelamento do chão. Está em andamento a aquisição de materiais e EPI's, dentre os itens já adquiridos, destaca-se a máquina seladora a vácuo, de grande auxílio para a venda dos mariscos. Também está em andamento a avaliação de preços para a instalação de placas solares. O plano de comunicação do subprojeto segue conforme o cronograma apresentado.

Conclusão para o período: O parecer de encerramento da primeira fase do subprojeto foi elaborado (Anexo 9) e o novo contrato de apoio nº 182/2021 foi firmado com a instituição proponente no dia 13 de dezembro de 2022 (Anexo 10). O primeiro período de atividades do subprojeto encerrou-se em abril. A prestação de contas e o relatório técnico (Anexo 11) das atividades do período foram entregues no prazo acordado. Até a data limite deste documento, o relatório técnico e a prestação de contas estão aprovados e o segundo desembolso solicitado em 27 de maio de 2022, sendo pormenorizado no próximo relatório semestral.

6 – Nome do subprojeto: MULHERES (N)ATIVAS: formação comunitária, capacitação institucional e ampliação dos setores de pesca e comercialização da Cooperativa de Mulheres Nativas

Instituição proponente: Mulheres Nativas Cooperativa de Mulheres Produtoras da Pesca Artesanal e de Plantas Nativas da Região dos Lagos

Instituição parceira: Atos Central de Imagens LTDA, Arco Cultural LTDA e Projeto de Educação Ambiental Pescarte

Período de execução: 21/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 300.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico – Enviado até o dia 10/06	1º Prestação de Contas – Enviada até o dia 10/06	1º desembolso - R\$ 196.630,00 (desembolsado em 14/12/2021)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 103.370,00

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Mulheres Nativas” teve por principal objetivo gerar trabalho, formação e renda, para estruturar as atividades produtivas de pesca da Cooperativa Mulheres Nativas de Arraial do Cabo, RJ, com garantia de todos os protocolos de segurança sanitária contra a Covid-19. No intuito de continuar os esforços empreendidos até então, o novo subprojeto “MULHERES ATIVAS: pesca, beneficiamento e venda de produtos da Cooperativa de Mulheres Nativas”, pretende incentivar o cooperativismo na pesca artesanal com a ampliação do número de cooperadas da Cooperativa de Mulheres Nativas, através da formação comunitária e a capacitação do quadro institucional, realizando cursos de capacitação, oficinas sobre pesca artesanal, cozinha de frutos do mar e oficina de aperfeiçoamento em cooperativismo, capacitação em planejamento estratégico para finalização do plano de negócios e acompanhamento virtual das ações até a obtenção legal do terreno para a sede própria; público interno on-line: cursos Sebrae de marketing digital e de vendas. Ao final dessas ações é estimado que as cooperadas tenham autonomia de gestão e administrativa.

Resultados preliminares: Como destaques dos resultados para o período de abrangência deste relatório, pode-se citar a realização de oficina de capacitação de pesca artesanal, organizadas pelas cooperadas, uma oficina de cozinha de frutos do mar e uma oficina de aperfeiçoamento em cooperativismo. Além destas, estão ocorrendo oficinas de letramento digital para as cooperadas e uma assistência especializada para a venda dos produtos da cooperativa, com a capacitação de três cooperadas como trainee de vendas, mídias sociais e administração.

Conclusão para o período: Conforme descrito no último relatório semestral, a primeira fase do subprojeto “Mulheres Nativas” foi encerrada e o parecer de encerramento elaborado (Anexo 12). Neste sentido, o contrato de apoio nº 181/2021 com a referida instituição proponente foi firmado em 13 de dezembro de 2021 (Anexo 13). O primeiro desembolso ocorreu no dia 14 de dezembro de 2021, dando início as atividades do subprojeto. O primeiro período de atividades encerra-se no dia 31 de março, sendo descritos os pormenores no próximo relatório semestral.

7 – Nome do subprojeto: CASCA - Cultura, Agroecologia e Sustentabilidade Caiçara do Aventureiro

Instituição proponente: Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro – AMAV

Instituição parceira: Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande; Bee Point Meliponário; Grupo de Proteção Ambiental Kahfee - GPAK; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA; Treine Saúde & Movimento Ltda

Período de execução: 29/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 299.995,82

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1º Relatório técnico – Enviado no dia 10/05	1º Prestação de Contas – Enviado no dia 10/05	1º desembolso - R\$ 163.622,50 (desembolsado em 23/12/2021)
2º Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 52.642,90 (desembolsado em 10/05/2022)
3º Relatório técnico	3º Prestação de Contas	3º desembolso - R\$ 83.730,42

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Escolinha de Surf Caiçara do Aventureiro” teve por principal objetivo dar oportunidade para a comunidade driblar os problemas da Covid-19, promovendo bem-estar social, geração de renda, saúde e qualidade de vida para crianças, jovens e mulheres de uma comunidade tradicional caiçara isolada da Ilha Grande, através do incentivo a prática do esporte orientado, da qualificação de jovens locais e da promoção da Educação Ambiental de forma participativa e transformadora seguindo sempre todos os protocolos de segurança contra a Covid-19 exigidos pela OMS.

Após o sucesso do primeiro subprojeto, o “CASCA” visa estruturar e fortalecer atividades que já são desenvolvidas na comunidade do Aventureiro de maneira autônoma, mas que não avançam pela falta de recursos financeiros. Assim, para valorizar a cultura caiçara, garantindo sua continuidade e trazendo novas formas de renda para a comunidade, o “CASCA” objetiva investir nas oficinas que abrangem o

artesanato, a confecção de redes de pesca, visitas ao cerco da comunidade e atividades voltadas para a promoção da cultura caiçara. Ainda promovendo a continuidade da cultura local, mas objetivando também a segurança alimentar, o subprojeto pretende implantar uma horta coletiva, que privilegiará as plantas típicas da região. Tudo isso tende a incentivar o Turismo de Base Comunitária (TBC), para o qual pretende-se dar visibilidade com a criação de páginas oficiais da AMAV nas redes sociais, com as informações dos serviços prestados pelos caiçaras, e estruturando a AMAV com equipamentos que permitam a produção de conteúdo pelos próprios comunitários. Por fim, o subprojeto pretende estruturar a escolinha de futebol comunitária e o grupo de dança mista das mulheres.

Resultados preliminares: Até a data de abrangência deste relatório, algumas atividades foram realizadas como os grupos de dança coletiva com as mulheres, bem como realização de oficinas semanais de artesanato, ministradas por dois caiçaras locais, o andamento das atividades para criação de perfis oficiais da AMAV na internet seguiu conforme o planejamento, além da aquisição de equipamentos de fotografia e vídeo, todos com case e saco estanque para transporte, além de 3 computadores. Entretanto, as chuvas fortes que acometeram a região entre os dias 31 de março e 3 de abril desestruturaram a comunidade do Aventureiro tanto no âmbito físico quanto psicoemocional. Por isso, o subprojeto CASCA vem passando por um período de readaptação de muitas das suas atividades, e revendo alguns resultados esperados.

Conclusão para o período: A primeira fase do subprojeto da AMAV foi encerrada (Anexo 14), sendo assim, o novo contrato de apoio nº 195/2021 foi celebrado com a instituição proponente no dia 23 de dezembro de 2021 (Anexo 15). O primeiro desembolso ocorreu no dia 23 de dezembro, caracterizando o início das atividades do subprojeto. O encerramento do primeiro período de atividades do subprojeto ocorreu em março, a prestação de contas referente ao período e o relatório técnico (Anexo 16) foram entregues no prazo acordado, sendo ambos aprovados. O segundo desembolso ocorreu no dia 10 de maio, as atividades futuras serão reportadas no próximo relatório semestral.

8 – Nome do subprojeto: Apoio a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-27

Período de execução: 30/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 133.025,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico – Enviado até o dia 10/07	1º Prestação de Contas – Enviada até o dia 10/07	1º desembolso - R\$ 69.807,50 (desembolsado em 27/12/2021)
2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 63.217,50

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Colônia de Pescadores Z-27” teve por principal objetivo proporcionar a melhoria do atendimento aos associados da Colônia de Pescadores Z-27, principalmente em tempos de pandemia de Covid-19, através da reforma de um espaço da sede e da aquisição de móveis, equipamentos e de segurança contra o Covid-19.

No intuito de somar esforços ao que foi empreendido até então, o novo subprojeto “Espaço Novo, apoiar a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27” tem por objetivo, proporcionar reforma da estrutura e aquisição de móveis, equipamentos e material de segurança da sede da Colônia de Pescadores Z-27 visando o melhor atendimento aos seus associados. A Colônia de Pescadores Z-27 hoje conta com 150 associados diretos e cerca de 500 pessoas impactadas indiretamente. O papel da Colônia Z-27 equivale à de um sindicato, ou seja, cabe a mesma defender e representar a categoria, realizar a mediação junto a órgãos do Governo, seja Federal, Estadual e Municipal, além de orientar e facilitar a obtenção de documentos junto a esses órgãos. O objetivo geral do subprojeto é proporcionar a melhoria na estrutura da Colônia para reuniões e assembleias com os pescadores, diretoria e reuniões externas, através da reforma do espaço da sede e do banheiro, com isto iremos ampliar a Colônia de Pescadores Z-27. Contribuir com a geração de renda da comunidade, oferecendo capacitação em artesanato de taboa, espécie vegetal abundante na região.

Resultados preliminares: Até a data de abrangência deste relatório, os cursos de capacitação em artesanato de taboa haviam sido oferecidos e desenvolvidos com sucesso, tanto no módulo básico quanto no avançado. Também houve a aquisição de móveis e equipamentos e material de escritório, tais como: mesa, cadeiras, computador de mesa completo, nobreak, ar-condicionado e material de papelaria. A construção de novo espaço para Colônia está prevista para o próximo período de atividades.

Conclusão para o período: A primeira fase do subprojeto “Colônia Z-27” foi encerrada com sucesso e conforme o planejamento oficial, tendo cumprido todos os objetivos e atingido os resultados esperados (Anexo 17). Neste sentido, o contrato de apoio nº 196/2021 foi firmado com a Colônia Z-27 no dia 27 de dezembro de 2021 (Anexo 18). Até a data de abrangência deste documento, o subprojeto está executando as suas atividades com desenvoltura, o próximo relatório semestral trará a descrição pormenorizada das atividades referentes ao primeiro período.

9 - Nome do subprojeto: Fortalecimento da cooperativa de mulheres pescadoras, aquicultoras e artesãs para salvaguarda da pesca artesanal em Arraial do Cabo, RJ

Instituição proponente: Cooperativa de trabalho Mulheres pescadoras, aquiculturas e artesãs da prainha (MUPAAP) Sol, Salga e Arte

Instituição parceira: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Associação Observação São Francisco do Itabapoana

Período de execução: 16/05/2022 - 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 250.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico – Enviado até o dia 10/07	1º Prestação de Contas – Enviada até o dia 10/07	1º desembolso - R\$ 91.800,00 (desembolsado em 06/05/2022)

2ª Relatório técnico	2º Prestação de Contas	2º desembolso - R\$ 80.825,00
3ª Relatório técnico	3º Prestação de Contas	3º desembolso - R\$ 77.375,00

Objetivo: O subprojeto “Marisqueiras da Prainha” tem por principal objetivo a fortalecer e estruturar a Cooperativa das Mulheres Marisqueiras da Prainha com readequações na cozinha coletiva da cooperativa, e processos formativos para que as cooperativadas avancem no processo de gestão da Sol, Salga e Arte.

O subprojeto de “Fortalecimento e estruturação da Cooperativa das mulheres marisqueiras da Prainha” tem como objetivo geral, fortalecer ações da Cooperativa de mulheres pescadoras, aquicultoras e artesãs da praia (MUPAAP): SALGA, SOL E ARTE, que estão relacionadas com a salvaguarda do patrimônio cultural e natural, além de fomentar a transmissão dos saberes tradicionais da pesca enquanto patrimônio coletivo, comum e herdado (passando de mãe para as filhas e filhos, entre adolescentes e jovens pescadoras/es e extrativistas da cidade). A cooperativa atualmente está com a cozinha equipada e adequada ao beneficiamento do peixe fresco e salgado, produção de bolinhos de peixe, assim como a produção de biojóias, que são os principais produtos da cooperativa, responsáveis pela geração de renda e manutenção de mais de 20 famílias na comunidade. Uma das principais estratégias, nesta fase do subprojeto, é fortalecer as práticas de comercialização, culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aquicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo. Nesta nova fase do projeto se faz necessário o investimento no sistema de divulgação e venda dos produtos da cooperativa. A cooperativa visa fortalecer as práticas culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aquicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo através da realização de uma pesquisa histórica e produção audiovisual, das narrativas e das histórias de vidas das mulheres pescadoras nos contextos socioeconômicos, culturais e de usos dos recursos naturais da região.

Resultados preliminares: Até a data de abrangência deste relatório, o subprojeto havia iniciado as suas atividades, porém sem grandes avanços devido ao ponto tempo decorrido do início das atividades. Até o momento houve a aquisição de alguns equipamentos para a cozinha da cooperativa, que vem desempenhando suas atividades com sucesso na venda de produtos beneficiados do pescado. O próximo relatório semestral conterá os pormenores das próximas atividades.

Conclusão para o período: A primeira fase do subprojeto foi encerrada com os resultados pretendidos alcançados (Anexo 19), neste sentido, o novo contrato de apoio nº 077/2022 foi celebrado com a referida instituição proponente no dia 26 de abril do corrente ano (Anexo 20), dando início as atividades no dia 16 de maio. Até a data de abrangência deste documento, o subprojeto estava iniciando suas atividades, as quais serão descritas aos pormenores no próximo relatório semestral.

B – Divulgação do Projeto

As ações de comunicação desenvolvidas pelo TAC Frade, foram lançadas as edições 12 e 13 da *newsletter Linhas do Mar*, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados. (Anexos 21 e 22).

3. Resultados não alcançados

Para o relatório deste semestre destacamos o atraso no início das atividades do subprojeto “Fortalecimento e estruturação da Cooperativa das Mulheres Marisqueiras da Prainha” realizado pela Cooperativa de trabalho Mulheres pescadoras, aquiculturas e artesãs da prainha (MUPAAP) Sol, Salga e Arte”, em decorrência do atraso para finalização da primeira fase do subprojeto.

O acompanhamento constante dos nove subprojetos apoiados permanece por meio da equipe da Gerência do TAC Frade e pela empresa de consultoria ZOT.

4. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados alcançados
Implementar projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Auxiliar a execução dos subprojetos selecionados na Chamada nº 04/2021	Realizar monitoramento e acompanhamento das ações dos subprojetos apoiados na Chamada nº 04/2021	Início das ações das propostas aprovadas no segundo aporte de recursos para os subprojetos da Chamada Emergencial
	Elaborar Chamada de Projetos voltada para uso de tecnologias sustentáveis para as comunidades pesqueiras	Publicar Chamada de Projetos	Selecionar iniciativas voltadas para o uso de tecnologias sustentáveis em comunidades pesqueiras artesanais do estado do Rio de Janeiro

5. Anexos

Anexo 1 – Plano de Trabalho da consultoria da empresa ZOT

Anexo 2 – Parecer de encerramento da ABAT

Anexo 3 – Contrato de apoio com a ABAT

Anexo 4 – Parecer de encerramento da ACAMM

Anexo 5 – Contrato de apoio com a ACAMM

Anexo 6 – Relatório Técnico da ACAMM

Anexo 7 – Relatório Técnico IPEMAR

Anexo 8 – Relatório Técnico Boto Cinza

Anexo 9 – Parecer Encerramento Mexilhão Rio

Anexo 10 – Contrato de apoio com a ALMARJ

Anexo 11 – Relatório Técnico ALMARJ

Anexo 12 – Parecer de encerramento Mulheres Nativas

Anexo 13 – Contrato de apoio Mulheres Nativas

Anexo 14 – Parecer de encerramento Surf Caiçara do Aventureiro

Anexo 15 – Contrato de apoio AMAV

Anexo 16 – Relatório técnico AMAV

Anexo 17 – Parecer de encerramento Colônia Z-27

Anexo 18 – Contrato de apoio Colônia Z-27

Anexo 19 – Parecer de encerramento MUPAAP

Anexo 20 – Contrato de apoio MUPAAP

Anexo 21 - Newsletter Linhas do Mar – Edição n° 12 e 13